



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Utilização Da Escala De Avaliação Motora Timp Nas Unidades De Terapia Intensiva Neonatal De Um Hospital Privado, Como Ferramenta De Avaliação Do Desenvolvimento Motor E Triagem Para O Seguimento Ambulatorial De Fisioterapia

Autores: DEISE BARBOZA REIS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); KELI BETTO (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); GABRIELA DE OLIVEIRA PEREIRA (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARCELO NUNES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA)

Resumo: Introdução: A escala funcional TIMP foi desenvolvida para recém-nascidos (RN) pré-termo e termo de alto risco, a partir de 34 semanas pós concepcional até 4 meses de idade corrigida. A mesma demonstra confiabilidade para discriminar riscos para comprometimentos motores. Objetivos: Utilizar uma ferramenta de avaliação para triagem, orientação para o tratamento e acompanhamento fisioterapêutico dos RNs e lactentes nas unidades de terapia intensiva neonatal e ambulatorio de fisioterapia. Metodologia: Os testes foram realizados por um fisioterapeuta e uma terapeuta ocupacional, como rotina de avaliação no setor. Os bebês foram submetidos ao teste, com duração aproximada de 30 minutos, após completarem 34 semanas de idade gestacional (IG) corrigida, utilizando o Kit da TIMP (ficha de avaliação, bola vermelha, chocalho e fralda). A pontuação foi realizada de acordo com a tabela sugerida, classificando em: média, abaixo da média e muito abaixo da média. As avaliações foram preenchidas em prontuário eletrônico e os dados foram tabulados em planilha específica. Todos os RNs ou lactentes foram encaminhados para o ambulatório de Fisioterapia. Os bebês com pontuação dentro da média foram encaminhados para uma avaliação mensal até completarem 4 meses de idade corrigida. Já os bebês classificados abaixo da média e muito abaixo da média foram encaminhados para intervenção precoce. Os pais receberam orientações de estimulação domiciliar a cada avaliação. Todos os bebês acompanhados participavam do protocolo de Estimulação Sensório-Motora Global proposto pela instituição no período de internação hospitalar. Resultados: A aplicação da escala foi realizada na UTI e Semi Intensiva neonatal, no período de dezembro de 2011 a julho de 2014, num total de 123 bebês prematuros. Os valores a seguir estão representados em média: IG ao nascimento 33 semanas, peso de 1.835,33 gramas, IG corrigida na data da aplicação da escala 38 semanas, tempo médio de permanência hospitalar 43 dias, tempo de ventilação mecânica 17 dias e acompanhamento fisioterapêutico 40,35 dias. Dos 123 bebês acompanhados, 44 foram encaminhados para intervenção precoce, conforme o resultado da pontuação, da avaliação motora global e da disponibilidade e interesse dos pais. Conclusão: A aplicação da escala mostrou ser viável e segura para os pacientes da UTI neonatal.